

SILVA, L. T. ¹; MODESTO, A. C. F. ^{1,2}; MELO, M. A. ²; LOPES, F. M. ¹
¹ FACULDADE DE FARMÁCIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
² HOSPITAL DAS CLÍNICAS - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS/EBSERH

INTRODUÇÃO

Leucemia Mieloide Crônica (LMC):

- 20% das leucemias;
- 1 a 2 casos por cada 100 mil pessoas ao ano;
- Faixa etária mais acometida: 45 - 55 anos.

Mesilato de Imatinibe (MI):

- Primeira terapia alvo para LMC;
- Aumento da sobrevivência de pacientes com LMC;
- Inibe seletivamente a proliferação celular e promove apoptose de linhagens celulares BCR-ABL positivas;
- Incidência de reações adversas ao medicamento.

OBJETIVOS

Descrever a prevalência das reações adversas ao mesilato de imatinibe (MI) e fatores associados em pacientes com leucemia mieloide crônica (LMC).

MÉTODO



58 pacientes (> 19 anos);
Diagnóstico: Leucemia Mieloide Crônica;
Tratamento: Mesilato de Imatinibe



Tipo de estudo: observacional - retrospectivo;
Fonte dos dados: prontuários dos pacientes;
Variável desfecho: reações adversas ao mesilato de imatinibe - alteração de parâmetros bioquímicos e sintomas (exemplos: náusea, vômito, cefaleia);
Variáveis explanatórias: sexo, idade, tempo de tratamento com mesilato de imatinibe, estadiamento da doença e índice de Sokal;
Testes estatísticos: chi-quadrado de Pearson e Teste Exato de Fischer (nível de significância de 5%).

Parecer do Comitê de Ética em Pesquisa (HC/UFG): nº 1.807.254.

RESULTADOS

PREVALÊNCIA DE REAÇÕES ADVERSAS AO IMATINIBE:

94,83% (n=55) (IC 95% 85,61-98,92)

PERFIL DOS PACIENTES COM REAÇÕES ADVERSAS:

Sexo prevalente	Feminino 50,94% (n=27)
Faixa etária prevalente	> 40 anos 56,60% n=30)

FATORES ASSOCIADOS AS REAÇÕES ADVERSAS:

Índice de Sokal ($p < 0,05$)

REAÇÕES ADVERSAS AO IMATINIBE MAIS COMUNS:

- Desordens gastrointestinais 37,93% (n=22);
- Distúrbios dos tecidos musculoesquelético e conjuntivo 34,48% (n=20)

CONCLUSÃO

Observou-se que é alta a prevalência de RAM no tratamento da LMC com MI, e estas estão associadas com o Índice de Sokal.

Os tipos de RAM mais manifestadas pelos pacientes da amostra compreendem aquelas relacionadas às desordens gastrointestinais e dos distúrbios do tecido musculoesquelético e do tecido conjuntivo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVARENGA, T. Efeitos adversos e resposta citogenética em pacientes com leucemia mieloide crônica tratados com mesilato de imatinibe. **Rev. Bras. Hematol. Hemoter.**, v. 32, n. 2, p. 116-122, 2010.

BOLLMANN, P. W.; GIGLIO, A. Leucemia mieloide crônica: passado, presente, futuro. **Einstein**, v. 9, p. 236-243, 2011.

FRANCIS, J. et al. Adverse drug reactions of imatinib in patients with chronic myeloid leukemia: A single-center surveillance study. **Journal of Pharmacol Pharmacother.**, v. 6, p. 30-33, 2015.